

Paralisia Facial Possíveis Causas e Formas de Reversão na Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira, Isabela Brandrão Magalhães , Antônio Carlos de Aguiar Neto, Maria Carolina de Oliveira Gouvêa.

Palavras-chave: Paralisia facial, odontologia, causas, reversão.

Resumo: A paralisia facial é uma condição debilitante que afeta a função e a estética do rosto, causando uma assimetria facial significativa. Esta condição pode ter diversas causas, incluindo lesões traumáticas, doenças virais, doenças, acidente vascular cerebral (AVC) e, em alguns casos, pode ser de origem desconhecida. A odontologia desempenha um papel crucial na identificação, diagnóstico e tratamento da paralisia facial, buscando restaurar a função e melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos. Este artigo discutirá as possíveis causas da paralisia facial e explorará as diferentes formas de reversão dessa condição por meio de paralisia odontológica.

Introdução: A paralisia facial é caracterizada pela perda total ou parcial da função muscular em um ou ambos os lados do rosto, causada em fraqueza ou incapacidade de movimento dos músculos faciais. A ocorrência dessa condição pode ter um impacto significativo na comunicação, alimentação, expressão emocional e autoestima dos pacientes. Portanto, é fundamental compreender as possíveis causas e formas de reversão da paralisia facial na odontologia.

Causas da Paralisia Facial: 2.1 Lesões Traumáticas: Traumas na região da cabeça e do pescoço podem resultar em danos aos nervos, levando à paralisia facial. 2.2 Infecções Virais: Infecções como a parotidite infecciosa (caxumba) e a síndrome de Ramsay Hunt (herpes zoster oticus) são conhecidas por causar paralisia facial de origem viral. 2.3 Tumores: Tumores benignos ou malignos que preencheram os nervos afetados podem comprimir ou danificar essas estruturas, causadas em paralisia facial. 2.4 Acidente Vascular Cerebral (AVC): O AVC pode causar paralisia facial devido à interrupção do suprimento sanguíneo para a área do cérebro responsável pelo controle dos músculos.

Reversão da Paralisia Facial na Odontologia: 3.1 Reabilitação Neuromuscular: A odontologia pode desempenhar um papel importante na reabilitação neuromuscular por meio de terapias específicas, como a estimulação elétrica funcional (EEF). Essa técnica ajuda a estimular e fortalecer os membros da família, auxiliando na recuperação da função facial. 3.2 Procedimentos Odontológicos Restauradores: Em alguns casos de paralisia facial, a reabilitação oral pode ser necessária para corrigir alterações nos tecidos moles e nas estruturas orofaciais. Próteses, como próteses oculares e próteses auriculares, podem ser utilizadas para melhorar a estética e a função facial. 3.3 Tratamento de Disfunções Temporomandibulares (DTM): A paralisia facial pode estar associada a disfunções temporomandibulares, que podem afetar a função muscular e a articulação temporomandibular. O tratamento adequado das DTM pode auxiliar na reversão da paralisia facial.

Considerações Finais: A paralisia facial é uma condição desafiadora que pode ter diversas causas. Na odontologia, é importante que os profissionais estejam preparados para identificar e tratar a paralisia facial, utilizando abordagens específicas para cada caso. A reabilitação neuromuscular, procedimentos odontológicos restauradores e tratamento das DTM são algumas das opções disponíveis para reverter a

paralisia facial e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A colaboração interdisciplinar entre odontologistas, neurologistas e outros profissionais de saúde é fundamental para o sucesso do tratamento.

Referências:

Furuta Y, Oshitari K, Noda K, et al. Síndrome de Ramsay Hunt: Caracterização clínica e reativação do vírus varicela zoster. J Med Virol. 2017;

Rafferty KL, Liu MT, Voigt LP. Reabilitação cirúrgica da lesão do nervo facial: uma revisão. Cirurgia Plástica Facial. 2015;

Pihut M, Szuta M, Ferendiuk E, Zeńczak-Więckiewicz D. Tratamento odontológico de um paciente com paralisia do nervo facial periférico (paralisia de Bell): relato de caso. Dent Med Probl. 2013;

Jowett N. Manejo pós-operatório após cirurgia de paralisia facial. Cirurgia Plástica Facial. 2016;